

Ata AG Nº 1/COC/2020

24/10/2020

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte, pelas nove horas, realizou-se a reunião da Assembleia Geral do Comité Olímpico Cabo-verdiano no Hotel Pérola, sito em Chã de Areia, Praia, República de Cabo Verde, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Informações; -----

Ponto Dois: Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2019; -----

Ponto Três: Apresentação e Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2021; --

Ponto Quatro: Apresentação e Aprovação da Proposta de Afiliação da Federação Cabo-verdiana de Basebol e Softbol; -----

Ponto Cinco: Discussão e Aprovação das Alterações dos Estatutos; -----

Ponto Seis: Diversos. -----

A reunião foi presidida pela Sra. Presidente, Filomena Fortes, estando presentes as seguintes Federações e Elementos: -----

Federação Cabo-verdiana de Andebol: Adilson Gonçalves; -----

Federação Cabo-verdiana de Boxe: Flávio Furtado e Adelino Tavares; -----

Federação Cabo-verdiana de Ciclismo: Marques Mendes; -----

Federação Cabo-verdiana de Desporto Adaptado: Júlio Rocha e Jaílma Oliveira; -----

Federação Nacional de Estudantes e Desporto Universitário: Érica Miranda; -----

Federação Cabo-verdiana de Esgrima: Isaías Brito; -----

Federação Cabo-verdiana de Ginástica: Lizandra Varela; -----

Federação Cabo-verdiana de Halterofilismo: Carlos Albino Santos; -----

Federação Cabo-verdiana de Judo: João Paulo Lopes Spencer; -----

Federação Cabo-verdiana de Natação: Enrique Alinho; -----

Federação Cabo-verdiana de Surf: Emanuel Allaz; -----

Federação Cabo-verdiana de Taekwondo: Ângelo Mendes; -----

Federação Cabo-verdiana de Ténis: José Almada Dias; -----

Associação Cabo-verdiana de Ténis de Mesa: Júlio António; -----

Federação Cabo-verdiana de Xadrez: Francisco Carapinha; -----



Comissão de Atletas Olímpicos: Wânia Monteiro. -----

Conselho Fiscal: Francisco Carapinha; -----

Academia Olímpica Cabo-verdiana: Orlando Mascarenhas. -----

Esteve ausente com prévia justificação a Federação Cabo-verdiana de Basquetebol e sem justificação prévia as Federações de Atletismo, de Futebol, de Karaté, Associação Regional de Remo e Canoagem de Santiago Sul e a Federação Cabo-verdiana de Voleibol. -----

Após a confirmação do quórum, pelo Secretário Geral do COC – Sr. Nelson Martins Jesus, foi apresentada a ordem do dia, onde o Sr. Presidente da Federação de Boxe, o Sr. Flávio Furtado, solicitou a mesa que fosse retirado o ponto sobre a aprovação da Federação de Softbol e Basebol por não reunir as condições necessárias para tal efetivação. O Secretário Geral esclareceu que o mesmo não poderia ser retirado da ordem do dia por estatutariamente não ser possível, uma vez que deveria solicitar o mesmo com 7 (sete) dias de antecedência. Após os esclarecimentos, a ordem do dia foi aprovada por unanimidade. -----

Da reunião realizada, resultaram as seguintes decisões tomadas e ações resultantes: -----

Ponto Um: Foi informado pelo Secretário Geral Nelson Martins Jesus aos presentes sobre os 3 projetos submetidos e aprovados pela ACNOA, nomeadamente PerformancElite20, SAP-COVID e Back2Play. Também foi informado a cedência pela Câmara Municipal da Praia de um terreno situado na Achada Grande Trás onde deverá ser contruída a sede do COC, tendo também socializado o projeto de proposta arquitetónica da Sede do COC. -----

Por sua vez, a Sra. Presidente Filomena Fortes, informou aos presentes os motivos pela não realização da assembleia em Março, devendo-se a situação da pandemia do COVID-19 e pelas restrições impostas pelo governo da não realização de eventos que permitissem a aglomeração de pessoas, o que se decidiu trabalhar no sentido de poder apresentar as Contas de 2019 e também o Plano de Actividades e proposta de Orçamento para o ano de 2021, facilitando assim as federações na elaboração de projectos atempadamente e que possam apresentar os mesmos logo no início do ano de 2021. Informou ainda que todo o montante disponibilizado pela Solidariedade Olímpica para a materialização de projetos e que não tenham sido realizados deverão ser devolvidos até ao dia 30 de Novembro de 2020, tendo depois do início do ano de 2021 ser submetido novos projetos para que se possam reaver os referidos montantes. -----

Os presidentes das Federações Cabo-verdiana de Boxe e de Ciclismo questionaram sobre a não disponibilização das verbas administrativas que lhes eram disponibilizadas anteriormente e apoio as suas federações, tendo o Sr. Secretário Geral sugerido que essas questões fossem levantadas no ponto correspondente de Apresentação das Contas ou para os Diversos, uma vez que o primeiro ponto era destinado as Informações e não de debate e esclarecimentos. -----

Ponto Dois: Das 13 (treze) federações presentes no momento da votação, foi aprovado com 9 (nove) votos a favor pelas Federações de Andebol, de Desporto Adaptado, de Esgrima, de Halterofilismo, de Judo, de Natação, de Ténis, a Associação Cabo-verdiana de Ténis de Mesa e a Federação Cabo-verdiana de Xadrez, e com 4 (quatro) abstenções pelas Federações de Boxe, de Ciclismo, de Ginástica e a Federação Cabo-verdiana de Taekwondo. Usando a declaração de voto, o Presidente da Federação Cabo-verdiana de Ciclismo, o Sr Marques Mendes, afirmou ter votado abstenção pela falta de apoios disponibilizados por parte do Comité Olímpico à sua federação solicitando um maior engajamento na procura de outros financiamentos que não fossem só os da Solidariedade Olímpica. -----

Ponto Três: Das 14 (catorze) federações presentes no momento da votação, a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 foi aprovada pela maioria com 12 (doze) votos a favor, pelas Federações de Andebol, de Desporto Adaptado, de Desporto Universitário, de Esgrima, de Ginástica, de Halterofilismo, de Judo, de Natação, de Taekwondo, de Ténis, a Associação Cabo-verdiana de Ténis de Mesa e a Federação Cabo-verdiana de Xadrez e com 2 (duas) abstenções de votos pelas Federações de Boxe e de Ciclismo. -----
A Federação Cabo-verdiana de Boxe na pessoa do seu Vice-presidente, Adelino Tavares usou da declaração de voto para esclarecer que a abstenção neste ponto se deveu a não apropriação do referido plano para consulta prévia. -----

Ponto Quatro: Após várias discussões sobre a legalidade ou não da mesma federação e o processo de aprovação da mesma pela Assembleia Geral, apesar de preencher todos os requisitos legais, a mesma foi ratificada por aclamação. No entanto, a Assembleia solicitou que ficasse registado em ata, o descontentamento da maioria pela forma como estão sendo criadas as diversas federações sem um quadro competitivo nacional e sem atletas suficientes, e que se proponha no próximo Conselho Nacional do Desporto regulamentos ou disposições para uma maior regulação e inspeção na formalização da criação de futuras federações. -----



Ponto Cinco: Em relação aos estatutos, o Secretário Geral salientou que o mesmo foi enviado a todas as federações desde o mês de março, como forma de poder receber contributos, tendo inclusivamente convidado a todas as federações para um encontro no sentido de se discutir o mesmo, mas que infelizmente ninguém apareceu. O mesmo foi trabalhado e enviado a Solidariedade Olímpica para o seu aval e recebido algumas sugestões de melhoria que foram discutidas e aprovadas em Comissão Executiva. Referiu que as mudanças mais profundas foram na profissionalização das figuras do Secretário Geral e do Tesoureiro, passando assim a Comissão Executiva ser constituída por um presidente e 5 (cinco) vice-presidentes. As outras chamadas de atenção por parte da Solidariedade Olímpica foram relacionadas com o cumprimento estrito do que está espelhado na Carta Olímpica e que deverão fazer parte dos Estatutos. Após a apresentação em traços gerais do mesmo foram questionados vários aspetos, nomeadamente a necessidade de haver outra versão do estatuto em português (língua de trabalho em Cabo Verde) a fim de garantir maior transparência ao processo de discussão das alterações propostas e da não necessidade da profissionalização da figura do Secretário Geral. -----

Sobre esses aspetos o Sr. Secretário Geral lembrou a todos que o Português não é língua de trabalho do Comité Olímpico e que as pequenas alterações são perceptíveis por todos, mesmo não estando o texto em Português e que todas as federações tiveram tempo suficiente de consulta do documento e que até ao dia da assembleia não houve nenhum pedido de esclarecimento, informando que após a aprovação do COI, o Comité Olímpico colocará a disposição do mesmo na língua Portuguesa. Ainda referente a este assunto, o Presidente da Federação Cabo-verdiana de Surf questionou se as federações poderiam ter um Secretário Geral a tempo inteiro, o que lhe foi respondido que sim. -----

Das 15 (quinze) federações presentes no momento da aprovação, os Estatutos foram aprovados com 11 (onze) votos a favor pelas Federações de Andebol, de Desporto Adaptado, de Desporto Universitário, de Ginástica, de Halterofilismo, de Judo, de Natação, de Taekwondo, de Ténis, a Associação Cabo-verdiana de Ténis de Mesa e a Federação Cabo-verdiana de Xadrez, e 3 (três) abstenções pelas Federações de Ciclismo, de Esgrima e a Federação Cabo-verdiana de Surf. e com 1 (um) voto contra da Federação Cabo-verdiana de Boxe. -----



Ponto Seis: O Presidente Academia Olímpica, o Sr. Orlando Mascarenhas usou da palavra para felicitar Federação Cabo-verdiana de Andebol pela sua classificação para o Mundial de Andebol a realizar-se no Egipto em janeiro do próximo ano, bem como a Federação Cabo-verdiana de Basquetebol pela sua classificação para os jogos do Afrobasket no Egipto, em novembro. Desejou a ambas, uma boa participação e os melhores sucessos. Também parabenizou o COC e as demais federações pelo excelente trabalho que têm feito e exortou ainda à Federação Cabo-verdiana de Surf para continuar a trabalhar em prol da modalidade e não deixar que a mesma Federação possa ser destituída por falta de apoios. -----

O Presidente da Federação Cabo-verdiana de Surf, o Sr Emanuel Allaz, mencionou que ao elaborar o Plano Estratégico do Governo, para área do Desporto que se tivesse atenção na formulação de uma lei que pudesse auxiliar na regulamentação e inspeção na criação de associações e federações futuras. -----

O Presidente da Federação Cabo-verdiana de Boxe, Sr. Flávio Furtado compartilhou que tiveram uma reunião com a Task Force do COI, onde foram informados que se encontravam alguns programas disponíveis, mesmo na situação de suspenso em que a federação se encontra, que poderiam concorrer a esses programas, no entanto não foram informados pelo COC, ficando assim sem acesso aos programas. Mencionando a situação atual entre a AIBA e o COI, foi questionado se a situação da Federação Cabo-verdiana de Boxe se mantém. Fazendo referência ao que a Sra. Presidente Filomena Fortes havia dito anteriormente quanto a existência de outros patrocinadores do COC, questionou porque é que não houve apoios em seus programas. Ainda com a palavra, ele apelou aos demais presidentes das federações a fim de serem mais "*pro à juventude*", dizendo que o Governo, o maior financiador das federações, não têm levado os assuntos das federações muito em conta visto que as tais não se encontram organizadas para o fazerem. Desejando sucessos a todos, informou que o mesmo deixaria muito brevemente de ser presidente da Federação de Boxe. Por último, questionou quais são as condições aos atletas para concorrerem às bolsas olímpicas. -----

A Sra. Presidente Filomena Fortes chamou uma vez mais atenção da assembleia para que se pudesse começar a trabalhar o mais cedo possível na elaboração de projetos para que possam apresentar ao COC logo no início de Janeiro em função das necessidades de cada federação e disse que assim que chegassem as *guidelines* para o próximo quadriénio o fará chegar a todas as federações. -----



Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta,
que depois de lida e aprovada, nos termos da lei. -----

A Presidente do COC

Filomena Fertes

Filomena Maria Spencer Africano Fortes



O Secretário Geral

Nelson Martins Jesus

Nelson Martins Jesus